

Freitas e Soares juntos pela paz

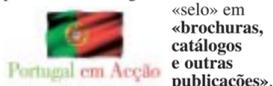
FREITAS do Amaral, Mário Soares, Francisco Louça, Carvalho da Silva e Lourdes Pintasilgo vão participar numa acção política conjunta pela paz, dia 1 de Março, na Aula Magna, em Lisboa. A iniciativa começou por se chamar «Vozes Contra a Guerra» mas as objeções levantadas por Freitas levaram à alteração do nome. Actuam Vitorino, Janita Salomé, Sérgio Godinho e Ricardo Dias.

Sampaio visita Grémio Lusitano

A CONVITE do Grão-Mestre da Maçonaria, António Arnaut, o Presidente da República visita as instalações do Grémio Lusitano, que comemora este ano o segundo centenário da sua existência em Portugal. A iniciativa esteve marcada para o dia 28, mas razões de agenda do chefe do Estado levaram ao seu adiamento. Sampaio será o primeiro Presidente a visitar (embora não oficialmente) a sede do Grande Oriente Lusitano.

'Portugal em acção'

O GOVERNO está a notificar todos os Ministérios e organismos oficiais para que, a partir de agora, seja utilizado o logótipo «Portugal em Acção» em todas as publicações. Os serviços centrais passam a ser obrigados a incluir o referido



«selo» em «brochuras, catálogos e outras publicações». A iniciativa tem por objectivo «uniformizar a imagem do Governo», incidindo apenas sobre «materiais promocionais ou para divulgação externa». Documentos sobre a evolução da taxa de desemprego ou insucesso escolar passam assim a incluir, ironicamente, a chancela de «Portugal em Acção».

Sá Fernandes suspende com TVI

RICARDO Sá Fernandes suspendeu a actividade de consultor jurídico da TVI, até terminar o inquérito que pediu à Ordem dos Advogados sobre a sua conduta no processo da Casa Pia. Sá Fernandes colabora na defesa de Carlos Cruz e teve acesso aos depoimentos que a TVI recolheu das testemunhas de acusação. Mas o advogado diz não existir incompatibilidade, porque apenas visionou imagens dos jovens de cara tapada, desconhecendo a sua identidade.

Ludgero administra hospital

LUDGERO Marques, presidente da Associação Empresarial Portuguesa, aceitou o convite do ministro da Saúde para ser administrador não-executivo do Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira — um dos 34 hospitais públicos transformados em empresas. Antes de responder ao ministro, Ludgero foi ao hospital para conhecer o estado das contas e falou com os outros gestores.

Deco pode jogar com o Benfica

OS DOIS jogos de castigo a Deco, após a expulsão no jogo com o Marítimo, foram reduzidos a um pelo que o jogador poderá defrontar o Benfica, na Luz. Pepe, o defesa do Marítimo envolvido nos incidentes, viu a pena reduzida de três para dois jogos. Os recursos do FC Porto e do Marítimo obrigaram a duas horas de discussão, tendo a votação dos jurados resultado em empate (2-2). A decisão favorável aos jogadores decorreu do voto de qualidade do presidente. **Página 22**

Prémio para literatura juvenil

ESTÃO abertas até 31 de Maio as inscrições para o Prémio Branquinho da Fonseca EXPRESSO/Gulbenkian.

Dirigido a autores entre os 15 e os 30 anos, a distinção contempla trabalhos inéditos na literatura para a infância e para a juventude. O prémio, de 5 mil euros, prevê a publicação das obras vencedoras. Regulamento na **pág. 38 do Actual**

MVM esclarece

A MVM-Música, Vídeo e Merchandising, Lda., esclarece não ter sido alvo de quaisquer favorecimentos, patrocínios ou benefício ilícito por parte da SPA, apesar do parentesco entre o sócio-gerente da empresa e Luiz Francisco Rebello. **Pág. 25**

ÚNICA



PAIS DO AMARAL fala da sua vida e de dez anos de TVI

O Brasil marginal mostrado em **CIDADE DE DEUS**



ACTUAL

DIRECTOR JOSÉ ANTÓNIO SARAIVA

DIRECTOR-ADJUNTO JOSÉ ANTÓNIO LIMA

SUBDIRECTORES FERNANDO MADRINHA, HENRIQUE MONTEIRO e NICOLAU SANTOS

Semana nº 1582
22 FEVEREIRO 03

Endereço na Internet
www.expresso.pt
EDIÇÃO SUL

Expresso

Integram esta edição, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: **2º Caderno, Única, Actual, Guia da Semana, Emprego, Imobiliário.**
E ainda: Guia Imobiliário e Dossiers Viver com Qualidade, Informática e Trabalho Temporário



PREÇO
Continente e Ilhas
€ 2,90
IVA 5% incluído

Valente enerva Governo

Omissão do ministro proporciona ataque político do PS

A ACTUAÇÃO de Valente de Oliveira, que não deu conhecimento a ninguém de um parecer da Procuradoria sobre as obras do Metro no Terreiro do Paço, pôs o Governo à beira de um ataque de nervos.

O parecer chegou às mãos do ministro a 22 de Dezembro, tendo Valente de Oliveira pedido esclarecimentos suplementares, que lhe chegaram a 6 de Fevereiro. Mas só anteontem, quinta-feira, a pedido do deputado socialista Vera Jardim, Valente divulgou o parecer. E só às onze da noite ele chegou ao conhecimento de Durão Barroso.

Embora Valente de Oliveira rejei-

te ter «songado» qualquer informação, a verdade é que o seu comportamento proporcionou um aproveitamento político por parte do PS.

O caso ganhou contornos mais marcantes porque o parecer da Procuradoria ilibava o actual líder do PS e antigo ministro das Obras Públicas, Ferro Rodrigues, de qualquer responsabilidade na gestão do processo que se seguiu ao acidente no Terreiro do Paço.

Mas Valente nega que tenha havido da sua parte qualquer motivação política e uma fonte ministerial afirmou mesmo ao EXPRESSO que o parecer da Procuradoria é uma «**monstruosidade jurídica**» na medida em



que diz que o ministro da tutela não tem de dar orientações às empresas públicas. Ora, segundo o Governo, is-

so impediria o Executivo de orientar a Carris, o Metro ou a CP.

Fontes próximas do gabinete de Durão vão mais longe e garantem que o primeiro-ministro não teve conhecimento do parecer mas «**não tinha nada que ter**» e mesmo se tivesse «**não o teria homologado**», como fez Valente de Oliveira.

O Governo irá agora pedir a juristas novos pareceres sobre o caso, visto entender que houve prejuízo do Estado nas obras do Metro no Terreiro do Paço e que Ferro Rodrigues tem responsabilidades políticas que não podem ser escamoteadas. **■**

Página 9

Monteiro funda novo partido

MANUEL Monteiro vai fundar um novo partido político. O ex-presidente centrista revelou ao EXPRESSO que o processo de criação já arrancou e tem calendário definido: a entrega da candidatura no Tribunal Constitucional deverá ocorrer até ao fim do ano e dentro de dois meses serão conhecidas as propostas de declaração de princípios, bem como o nome,



o símbolo e as cores do novo partido. Para tanto, está já constituído um grupo de trabalho. É uma equipa que integra especialistas em «marketing» político analisará propostas de nome, símbolo e cores. Depois, Monteiro abrirá estes documentos à discussão pública, antes de iniciar a recolha de assinaturas (lá para o Verão).

Entretanto, ontem, Manuel Monteiro formalizou a sua desfiliação do CDS com uma carta ao presidente do partido, Paulo Portas, a quem enviou outra carta, pessoal. O ex-presidente dos centristas afirma que o CDS, no qual militou 26 anos, não lhe dá condições de intervir como deseja. **■**

Páginas 6 e 7

Nova casa suspeita no caso da pedofilia

O ADVOGADO Hugo Marçal, acusado de lenocínio no escândalo da Casa Pia, é proprietário de um outro apartamento na praia de Mira. Este facto, apurado pelo EXPRESSO, desmente afirmações do advogado, que dissera apenas possuir uma casa em Elvas. «**Só tenho uma casa, o meu apartamento de Elvas, que estou a pagar com muita dificuldade**», dissera Hugo Marçal ao EXPRESSO. Mas a habitação de Mira encontra-se registada em seu nome e o advogado é visto com regularidade no local aos fins-de-semana e durante as férias.

Um profissional da construção civil que fez uma reparação nesta casa garantiu ao EXPRESSO: «**Ele andava**

► última página

Algarve já vive do golfe

O ALGARVE facturou no ano passado 350 milhões de euros com o golfe, o que representa 11% das suas receitas turísticas.

O golfe já se tornou o principal trunfo para conseguir encher os hotéis de quatro e cinco estrelas na época baixa, atraindo ao Algarve turistas ingleses, alemães, irlandeses e escandinavos com forte poder de compra.

Este desporto fez acorrer à região 300 mil turistas em 2002. Apesar do seu preço estar inflacionado e ser mais caro do que no sul de Espanha, é difícil conseguir jogar sem reserva prévia.

O golfe constitui o único segmento turístico que não evidenciou sinais de crise no Algarve, mesmo com o 11 de Setembro. **■**

2º Caderno

Painéis do Infante têm novos actores

OS PAINÉIS de S. Vicente, atribuídos a Nuno Gonçalves, podem datar de 1445 e por isso representar D. Fernando, morto em Fez em 1443, e a Ínclica Geração. Desse modo, a identificação de todas as figuras constantes dos painéis teria de ser revista.

A tese, defendida desde 1925 por José Saraiva (pai de António José Saraiva e José Hermano Saraiva), ganhou agora nova consistência. Uma análise paleográfica realizada por uma equipa da Torre do Tombo a pedido de Jorge Filipe de Almeida e de um con-



Jorge Simão

junto de personalidades — António Lobo Antunes, Vítor Melícias, Loureiro dos Santos, Marcelo Rebelo de Sousa e Eduardo Lourenço, entre outros — atesta que a leitura de um elemento (que mais parece um ornamento) constante no painel permite identificar a assinatura em siglas NGs (abreviatura de Nuno Gonçalves) e a data 1445.

A tese foi defendida no livro **Os Painéis de Nuno Gonçalves**, editado em 2000, por Jorge Filipe de Almeida e Maria Manuela Barroso de Albuquerque. Esta dupla percebeu que este detalhe ignorado desde a descoberta da

obra poderia não ser mero ornamento — o que aliás acontece na pintura da época. Até agora julgava-se que a obra teria sido realizada trinta anos depois e identificava-se a figura central como sendo S. Vicente, padroeiro de Lisboa. A

nova datação vem ainda ao encontro das análises efectuadas por um especialista da Universidade de Hamburgo aos anéis da madeira dos painéis e que indicam que a pintura terá sido efectuada entre 1442 e 1452. **■**

Data dos painéis pode ser 30 anos anterior ao que se supunha e S. Vicente ser afinal D. Fernando

O CARTOON DE ANTÓNIO



São rosas, senhores!

Telefones fixos poderão vir a ser trocados por móveis

A PORTUGAL Telecom vai tentar revitalizar o negócio das comunicações fixas. A decisão foi transmitida aos quadros do grupo, que estão a testar várias iniciativas junto de grupos de consumidores. Entre as diversas hipóteses está o lançamento de uma campanha de troca dos actuais telefones por modelos sem fios, com agenda e capazes de enviar mensagens. A diferença no custo dos aparelhos (cerca de 30 euros) seria paga em créditos na conta telefónica.

A medida esteve congelada, entre outras razões, por falta de equipamentos disponíveis, mas o EXPRESSO soube que na próxima semana serão apresentadas várias

iniciativas subordinadas ao lema «**reinventar a rede fixa**». Uma das apostas é o conceito de «**família tecnológica**», que evidencia os vários serviços que a rede fixa oferece.

O custo das chamadas de telefones fixos para telemóveis sofreu já um corte de 50%, mas isto poderá ainda ser insuficiente para o reatar de «relações» entre os portugueses e a rede fixa.

A PT está a aconselhar os consumidores a deixar «o telemóvel na rua». Outra campanha, propondo a troca do telefone fixo por um modelo sem fios, por apenas um euro, foi anulada devido aos elevados custos. **■**

2º Caderno

Cada um fala por si.

Corporate NOKIA 6610 Corporate NOKIA 7210

TÓN EMPRESAS